

**FOLHA**ONLINE

10/01/2002 - 13h18

Mostra "Aquisições Recentes" abre calendário do MAM-SP em 2002

da Folha Online

O MAM (Museu de Arte Moderna) de São Paulo abre hoje o seu calendário de exposições de 2002, com a mostra "Aquisições Recentes". A mostra reúne 40 obras compradas pelo museu durante o ano de 2001 e fica em cartaz até o dia 17 de fevereiro.

Divulgação



Obra de Geraldo de Barros

As obras foram adquiridas por meio de patrocínio do Programa Petrobras Artes Visuais para constituição de acervos, no valor de R\$ 470 mil. A mostra "Coleção Petrobras no MAM", que esteve em cartaz de 5 a 10 de outubro, reuniu 29 dessas obras.

Segundo a assessoria do MAM, o museu decidiu realizar uma nova mostra depois de completar a coleção, em dezembro. As peças estão expostas na sala Paulo Figueiredo e no Jardim das Esculturas.

Fazem parte da coleção trabalhos entre a década de 40 e o ano de 1997, por seis artistas: Carlos Fajardo, Geraldo de Barros, Lygia Pape, Regina Silveira, Thomaz Farkas e Wesley Duke Lee.

O artista plástico Geraldo de Barros (1923-1998), membro do Grupo Rex, que sfundou a Rex Gallery e atuou junho de 1966 a maio de 1967, tem maior número de obras expostas. São 15 fotografias produzidas entre 1949 e 1996.

Outro fundador da Rex Gallery, Wesley Duke Lee aparece na mostra com "Retrato de Lídia ou a Respeito do Filho". Duke Lee, também fundador da galeria, apresenta seu óleo sobre tela montada em acrílico e objeto com porta-móveis, de 1970.

Carlos Fajardo apresenta a sua obra "Sem título", de 1990. A escultura foi comprada pelo MAM em 2001, mas já estava exposta no Jardim das Esculturas em regime de comodato (empréstimo) desde 1993.

A mostra traz dez fotografias de Thomaz Farkas, produzidas em 30 anos de trajetória, nas décadas de 40, 50 e 60.

A carioca Lygia Pape mostra três peças da série "Tecelares", criadas entre 1957 e 1959. São obras da primeira fase de sua carreira, marcada pela xilogravura e pelo abstracionismo geométrico

A gaúcha Regina Silveira integra a exposição com dez serigrafias em cores. As peças, que compreendem o período de 1974 a 1997, e incluem trabalhos das séries "Destrutura urbana", "Armadilha para executivos", "Executivos", "De artificiali perspectiva" e "Doublé".

Entre 1996 e 2001, o MAM ampliou seu acervo de 2.700 para cerca de 3.500 peças. O objetivo dessas ampliação é representar a produção artística brasileira contemporânea.

O quê: mostra "Aquisições Recentes"

Quando: de 10 de janeiro a 17 de fevereiro, às terças, quartas e sextas-feiras, das 12h às 18h; quintas, das 12h às 22h, aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h

Onde: MAM, sala Paulo Figueiredo e Jardim de Esculturas (parque do Ibirapuera, s/nº, portão 3), em São Paulo

Quanto: R\$ 5 (estudantes pagam meia, sócios do mam, crianças até 10 anos e adultos com mais de 65 anos não pagam entrada). A entrada é franca às terças-feiras, durante todo o dia, e às quintas, a partir das 17h

Patrocínio: Petrobras

Informações: 0/xx/11/5549-9688 ou 5085-1300

Endereço da página:

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u20411.shl>

Copyright Folha Online. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha Online.